

Maio, 1979.

Meu querido amigo Sernulo,  
 você não imagina o quanto  
 me faz feliz, com o postal <sup>que ve  
mandou</sup>  
 que bom você lembra de mim  
 estando tão longe!

Faz algumas dias que <sup>o</sup> recebi,  
 mas é que queria estes <sup>mais</sup> nun  
 bom astral para escrever  
 mais, muito mais. Contar os  
 últimos lances deste ano.

Para começar, tem mudado mui-  
 to estes últimos dias, creio que  
 algumas pessoas do interior  
 conseguiram recuperar suas plan-

(2)

tavés, o negro é estando mais  
período mesmo. Em termos de  
arte ten pintado alguma coisa,  
~~que~~, <sup>8 de 1990</sup> a amostra "mulher morta"  
"mulher" seis no centro de con-  
venções, este ano estarei do  
lado de Beatriz, Sônia e  
outras poéticas com fremas,  
não mortariai quadro de pintura,  
tive alguns trabalhos mas,  
estão na galeria da Leliz, pre-  
firi deixar mesmo pintos. Tenho  
feito <sup>Pintura</sup> alguma coisa em termos  
de ~~que~~, mandei uma foto como  
amostra do que tive pintado.  
Sinto que vou melhorar, pelo

(3)

meus é o que fui mais  
desejado. Estive em S. Paulo.  
no inicio do ano, férias e  
mais, foi muito bom! Fiz  
já contato com algumas pessoas  
boas e interessantes que fazem  
arte, estive em Embiriri, dei para  
perceber alguma coisa das  
artistas paulistas. Estava ou-  
estou pensando seriamente,  
em ir para S. Paulo passar  
um tempo lá estudando arte,  
na USP ou FAAP, não sei  
se daria arte, na verdade  
o que queria mesmo era  
ir para França, para Université

de Provence (Aix-Marseille) ou  
Université de BORDEAUX III em TACENCE  
Bastidei por uma bolsa para  
o centro de cultura francesa onde  
estuda, mas não deve pare  
conhecer, segundo o coordena  
dor do curso, é quase im  
possível, entre outros, os han  
samente de corte francês, penso  
a princípio ir para São Paulo,  
fazer a escola de artes plás  
ticas, e quem sabe depois  
ir para França, talvez seja  
mais fácil desta forma.  
O meu francês vai mais  
ou menos, se for possível  
gostaria que você conseguisse

(5)

um (a) correspondente para mim,  
quero falar francês bem, e que-  
ro trocar ideias com franceses  
ou francesas, veja alguém que  
foste de alguma coisa que eu  
~~fiz~~<sup>curta</sup>, musical, pintura, literatura,  
s'il vous plaît.

~~■~~ no aspecto da vida interior,  
tenho estudos em dire, e consi-  
se nisso conseguir aliviar-me  
na intimidade espiritual, na  
minha sensibilidade, para que  
não cerca de por pessoas que  
não têm a ver, ou talvez em  
esteja deixando cair as coisas  
en portas por tanto, e ~~conhecer~~

(6)

a ser eu mesmo, ou estar passando a desejar de ser eu mesmo, é uma confusão medonha, tento provocar o que recolher e ver isso tudo, mas é muito bom se estiver sempre assim.

Tento lido um pouco, Zola, Gonçalves, Fernando Pessôa, Exceções agora para você pouco, "Talvez você iria dizer meu estado de espírito, você está muito além de todos isto, você já deve ter superado muitos estados certos, me corriga?" mas é tão bom, dizer a você o que tento tentar.

Além de francês, estudo alemão e dança. Se você não me in-

(7)

connue, fort au<sup>u</sup> de esclaves  
un peu en France, para-  
soit.

Mon cher ami, ta carte pos-  
tale, elle m'a beaucoup surprise, m'a  
fait très bien, parce que tu es  
loin, et je trouve de la saudade.  
En allemand, je vais très mal, je  
ne comprends rien.

Il fait nuit, je pense en le  
nuit, alors des questions se me  
présentent. Que faire demain ?

Je veux la liberté. Pour que  
est-ce qu'elle se rende.

je t'en~~suis~~ très fort.

Que fal estou? ~~en~~ <sup>en</sup> France?

Quando você puder me enviar-me,  
muito, ficarei muito feliz!

Sempre ligo para sua casa  
jálo com sua mãe, farto  
muito de dizer.

Todos de sua família estiver  
bem?

Celio que devo ir, quando  
vier novamente para Fortaleza, con-  
versaremos bastante e você verá  
os meus trabalhos ate lá se forem  
melhorar muito.

Tchau, conte-me as coisas  
que faz, os trabalhos, folle  
de France!

Um abraço grande  
Cidinha